

Debate

Que rede é essa?

Casa do Bom Menino promove Seminário da Infância e a Juventude

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

O 1º Seminário Municipal da Infância e da Juventude, que será realizado na sexta-feira (26) e no sábado (27), trará experiências que deram certo e podem contribuir para unir os setores que atuam com crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade na cidade. O evento é realizado pela Casa do Bom Menino e tem como tema, Que rede é essa? A inscrição é gratuita e as vagas são limitadas. Os debates acontecerão na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP).

De acordo com as coordenadoras do seminário, Patrícia da Matta e Nídia Siviero, o trabalho em rede entre as casas abrigo, instituições e os serviços públicos pode resultar na melhor utilização dos recursos disponíveis no município. "Piracicaba tem muitos projetos e ações interessantes, mas falta integração", comentou Patrícia.

Participam do seminário diversas personalidades. O tema do evento será discutido por Dayse Bernardi e Milton Fiks, do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e Adolescente, Neca, da PUC/SP, na sexta-feira.

No sábado, serão realizadas três discussões. Uma sobre Fracasso escolar: responsabilidade de quem?, que contará com as presenças de Yara Sayão, psicóloga do Serviço de Psicologia Escolar do Instituto de Psicologia da USP e Paula Bocaiúva, assistente social coordenadora do Serviço Social Escolar de Limeira.

O tema Adolescente em conflito com a lei: a relação da questão social com atos infracionais será abordado por Fabiana Carvalho, assistente social, mestre em educação e doutoranda em serviço social pela PUC-SP e Ar-



Patrícia e Nídia: Piracicaba tem ações interessantes, mas falta integração

thur Lauande Mucci, coordenador do Programa Refugiados Urbanos do Projeto Quixote.

A mesa sobre Juventude e autonomia: relação entre protagonismo e acesso, contará com Marisa Cury do Centro Integração Empresa Escola (Ciee), Tâmara Evelyn, diretora executiva do Projeto Pérola e Daniel Garnet, rapper de Piracicaba.

NOVIDADE

O termo rede para os atendimentos na infância e juventude é novo e por esse motivo, o seminário tem recebido inscrições de pessoas de cidades da região e até de São Paulo. De acordo com Patrícia, isso se deve também aos profissionais que participarão dos debates, que são bastante atuantes. "A proposta de realizar o seminário partiu dos 49 funcionários da Casa do Bom Menino (educadores, equipe técnica e diretoria), como forma de capacitação. Foi uma iniciativa coletiva do Grupo de Trabalho que percebe, na jornada diária com crianças e adolescentes, a necessidade dessa interseccionalidade", explicaram Patrícia

e Nídia.

Segundo ela, no atendimento a 60 crianças e adolescentes de zero a 18 anos da Casa do Bom Menino é trabalhado também a saúde física, saúde mental, educação e a família dos abrigados. "Atuamos com diversos setores públicos ou Ongs e realizamos um trabalho que vai muito além da assistência social", disseram.

Segundo elas, o maior empenho atual da entidade, é o retorno das crianças às suas famílias. "No ano passado, dos 84 atendimentos que fizemos, cerca de 20 crianças e adolescentes voltaram para a família de origem ou extensiva (avós, tios). Seis foram encaminhados para adoção", contou Patrícia.

SERVIÇO

1º Seminário Municipal da Infância e Juventude - Que rede é essa?, dia 26, das 18 às 21 horas e dia 27, das 8 às 16h30, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). Informações e inscrições gratuitas pelo site <http://casadobommeninopiracicaba.org.br> ou pelo telefone 3401-2199.

PARCERIA SOCIAL

Festa de crianças e adultos

Com o nome "Psicólogos em ação: a criança como um todo", um grupo de psicólogos de Piracicaba, em parceria com a APAP (Associação Piracicabana dos Artistas Plásticos), realizará no próximo sábado, das 9h às 14h, um evento gratuito destinado às crianças e também aos adultos. A atividade acontecerá na sede do Sest/Senat, em Piracicaba. Segundo a psicóloga Jussara Helena Camargo, uma das organizadoras, os adultos terão palestra com a psicóloga Raquel Piloto, que abordará a questão da hiperatividade. "A escolha do tema aconteceu porque muitos pais queixam-se que ainda sentem dificuldades em diagnosticar se seus filhos são ou não hiperativos", disse.

Paralelamente à palestra, as crianças terão oportunidade de observar o trabalho de artistas plásticos locais que farão pinturas a óleo e em aquarela para demonstrar como são aplicadas as técnicas.

A ideia do evento surgiu depois de um encontro entre profissionais da área em agosto passado. "Sentimos necessidade de levar a psicologia para as comunidades, de sair literalmente do consultório", disse Jussara.

SERVIÇO:

Dia 27 de outubro- 9h às 14h
Rua Rossini Pinto, 200, Jardim Panorama.